

Contas Regionais (Base 2006)

2009 e 2010 Preliminar

Contas Regionais de 2009 e 2010 Preliminar

Em 2010 o PIB nacional deverá ter crescido em termos nominais 2,4% e em termos reais 1,4%. Estima-se que o PIB regional tenha crescido nominalmente acima da média nacional no Norte (2,8%) e no Centro (2,5%). As restantes regiões deverão ter apresentado evoluções nominais inferiores à média: Lisboa (2,2%), Alentejo e Região Autónoma dos Açores (2,1%), Algarve (1,9%) e Região Autónoma da Madeira (1,7%). Em termos reais, as evoluções regionais da atividade económica terão sido ainda mais heterogéneas, devendo situar-se entre um crescimento de 1,8% na região de Lisboa e uma variação nula no Algarve.

O INE divulga neste destaque as Contas Regionais de 2009, cujos resultados regionais dos principais agregados económicos são consistentes com os valores das Contas Nacionais Anuais de 2009, divulgadas no dia 09 de Dezembro de 2011. Estas contas incorporam, um conjunto vasto de dados de base, entre os quais se destacam os provenientes da Informação Empresarial Simplificada (IES).

É igualmente divulgada uma versão sintética de Contas Regionais de 2010 de carácter preliminar, consistente com os valores anuais das Contas Nacionais Trimestrais divulgadas no dia 09. Estes resultados poderão vir a registar alterações com alguma relevância aquando da elaboração das Contas Nacionais Anuais de 2010.

Simultaneamente foi atualizada a série de Contas Regionais de 1995 a 2006, refletindo a informação agora disponibilizada, a classificação setorial das Administrações Públicas subjacente ao Destaque do Procedimento dos Défices Excessivos publicado em 31 de Março de 2011, ficando deste modo toda a série consistente desde 1995. No portal do INE, na área das Contas Nacionais (D – Contas Regionais), é possível aceder aos quadros com a informação detalhada de toda a série da Base 2006.

Na análise do Produto Interno Bruto em Paridades de Poder de Compra (PPC), é utilizada informação com origem no INE e no Eurostat, para avaliação do PIB regional nessa unidade.

Os resultados das Contas Regionais das Famílias de 2009, serão divulgados no dia 29 de Dezembro em conjunto com a divulgação das Contas Anuais Trimestrais por Setor Institucional.

1. Repartição e Evolução do PIB Regional

Em 2009 registou-se uma diminuição do PIB nacional. Em termos nominais, o PIB regional apresentou em todas as regiões variações negativas, sendo as mais acentuadas e superiores à média nacional as do Algarve (-5,2%), do Alentejo (-4,1%), do Norte (-2,6%) e da Região Autónoma da Madeira (-2,7%) e mais moderadas as do Centro e da Região Autónoma dos Açores (-1,0%).

Quadro 1

Produto Interno Bruto Regional

Regiões	2008		2009		2010P		Variação em Valor (%)		Variação em Volume (%)	
	10 ⁶ Euros	%	10 ⁶ Euros	%	10 ⁶ Euros	%	2009	2010 P	2009	2010 P
Norte	48.488	28,2	47.205	28,0	48.542	28,1	-2,6	2,8	-3,6	1,4
Centro	31.677	18,4	31.362	18,6	32.161	18,6	-1,0	2,5	-2,8	1,1
Lisboa	63.880	37,1	62.911	37,3	64.313	37,3	-1,5	2,2	-1,9	1,8
Alentejo	11.265	6,5	10.798	6,4	11.027	6,4	-4,1	2,1	-4,8	0,8
Algarve	7.642	4,4	7.241	4,3	7.381	4,3	-5,2	1,9	-6,1	0,0
R.A.Açores	3.689	2,1	3.650	2,2	3.728	2,2	-1,0	2,1	-2,3	0,8
R.A.Madeira	5.280	3,1	5.140	3,1	5.224	3,0	-2,7	1,7	-3,3	0,4
Extra-regio	61	0,0	197	0,1	195	0,1	222,1	-0,7	205,2	-0,8
Portugal	171.983	100,0	168.504	100,0	172.571	100,0	-2,0	2,4	-2,9	1,4

O PIB regional em volume apresentou igualmente variações negativas em todas as regiões: o Algarve (-6,1%), o Alentejo (-4,8%), o Norte (-3,6%), a Região Autónoma da Madeira (-3,3%), o Centro (-2,8%), a Região Autónoma dos Açores (-2,3%) e Lisboa (-1,9%).

Para estas variações do PIB regional contribuiu a forte contração registada no VAB da Construção, que se assinalou em todas as regiões da NUTS II, em especial no Algarve (-22,7%), Alentejo (-15,0%), Região Autónoma dos Açores (-14,1%) e Lisboa (-11,3%). Igualmente, a diminuição no VAB da indústria e energia afetou particularmente as regiões onde tem um peso relativo significativo, respetivamente Norte (-9,4%), Centro (-4,7%), Lisboa (-11,5%) e Alentejo (-14,5%).

Em 2010 o PIB nacional foi de 172 571 milhões de euros, o que corresponde a um crescimento nominal de 2,4% e real de 1,4%, relativamente a 2009. Estima-se que o PIB regional tenha crescido nominalmente acima da média nacional no Norte (2,8%) e no Centro (2,5%). Nas restantes regiões as evoluções nominais registadas deverão ser inferiores à média nacional: Lisboa (2,2%), Alentejo e Região Autónoma dos Açores (2,1%), Algarve (1,9%) e Região Autónoma da

Madeira (1,7%). No que se refere à evolução real, em 2010 a região de Lisboa terá sido a única com crescimento superior à média nacional (1,8%). O Norte deverá ter observado uma evolução igual (1,4%). O Algarve terá estagnado (0,0%) e as restantes regiões deverão ter registado crescimentos mais moderados que a média nacional: Centro (1,1%), Alentejo e Região Autónoma dos Açores (0,8%), Região Autónoma da Madeira (0,4%).

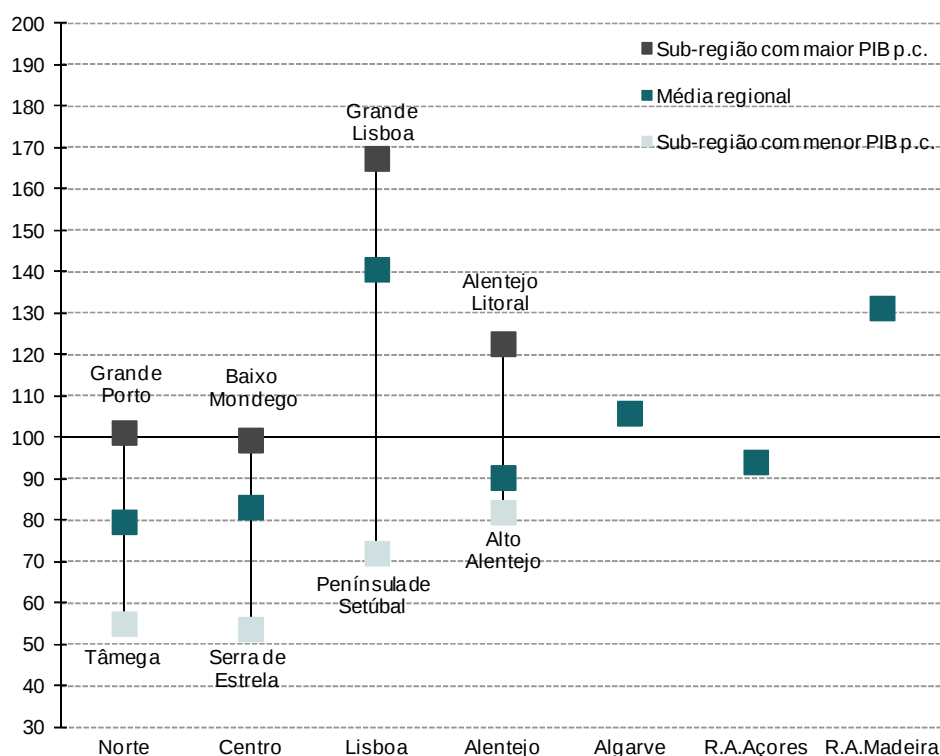
2. Coesão Regional

A coesão regional é normalmente analisada através das assimetrias do PIB *per capita* e da produtividade, quer no contexto do país, quer em comparação com a União Europeia (UE).

O indicador PIB *per capita* relaciona o PIB gerado num dado país ou região com a população residente. A figura 1 apresenta os índices de disparidade regional do PIB *per capita*, quer em relação à média nacional (Portugal = 100), quer cada região NUTS III relativamente à respetiva NUTS II.

Figura 1

Índices de Disparidade Regional do PIB *per capita* – 2009

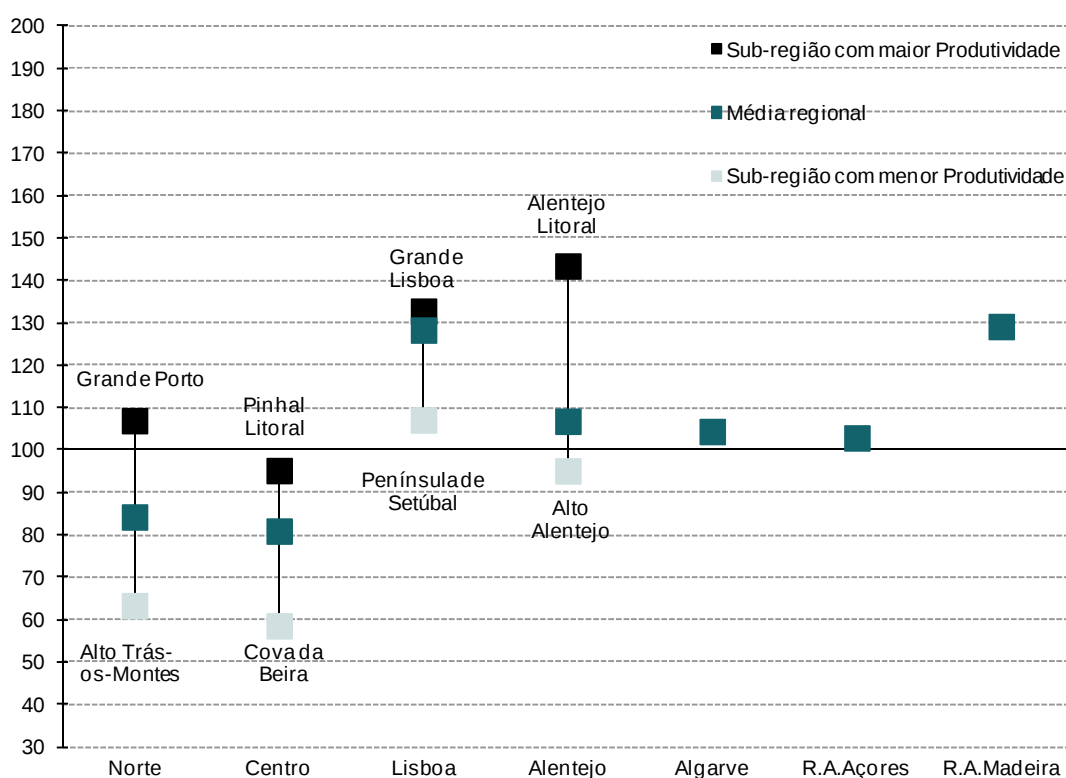


De assinalar que, em 2009, entre as regiões NUTS II, Lisboa, Região Autónoma da Madeira e Algarve, ultrapassaram a média nacional (15,8 milhares de Euros, índice 100), com índices, respetivamente, de 140,7, 131,3 e 105,9. Destacam-se assinaláveis assimetrias do PIB *per capita* entre as trinta regiões NUTS III com a máxima expressão quando comparamos as regiões da Grande Lisboa (167,5) e da Serra da Estrela (53,7), que registaram o máximo e o mínimo observado em relação à média nacional. As maiores disparidades em cada região NUTS II, verificaram-se entre o Grande Porto (101,2) e o Tâmega (55,0), na região Norte, o Baixo Mondego (99,4) e Serra da Estrela (53,7), na região Centro, a Grande Lisboa (167,5) e Península de Setúbal (72,1), na região de Lisboa, e o Alentejo Litoral (122,7) e o Alto Alentejo (82,0), na região do Alentejo.

A produtividade aparente do trabalho, determinada pela relação entre o PIB (ou o VAB) e o emprego que lhe está subjacente, é visível quando se analisa a figura 2 que apresenta os índices de disparidade regional da produtividade. Neste caso, apenas as regiões Norte e Centro não superaram a média nacional (33,6 milhares de Euros, índice 100, valores de 2009). O máximo e o mínimo observado em relação à média nacional registaram-se, respetivamente, nas regiões do Alentejo Litoral e na Cova da Beira. No que respeita ao Alentejo Litoral os resultados estão relacionados com a localização de atividades económicas com elevado rácio capital/trabalho na zona de Sines.

Figura 2

Índices de Disparidade Regional da Produtividade – 2009

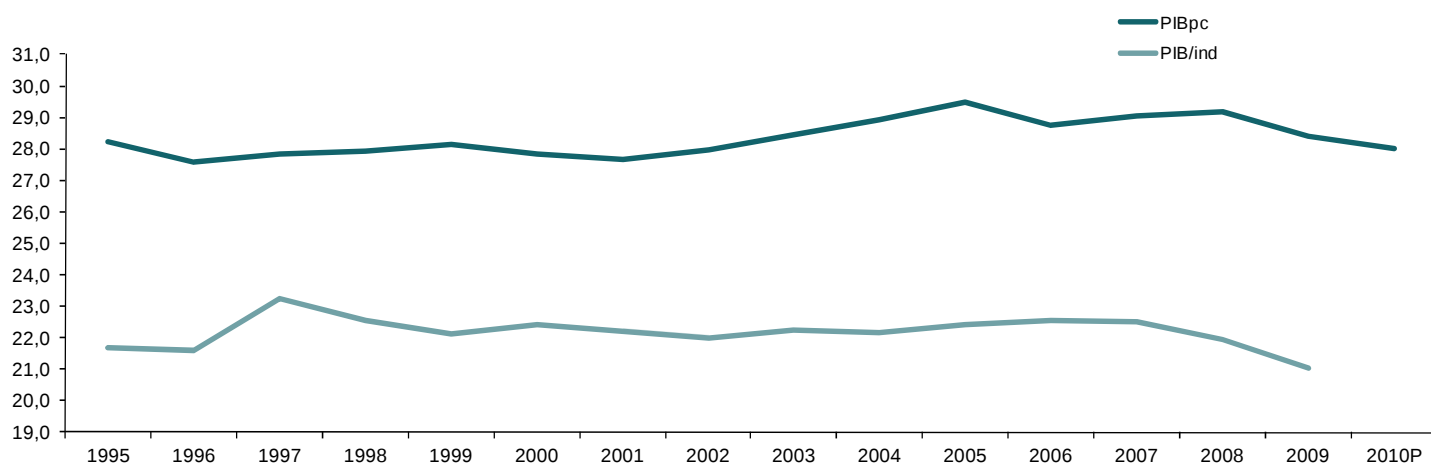


As principais oscilações deste indicador relativamente à média nacional verificam-se na região Norte, entre o Grande Porto (107,0) e Alto Trás-os-Montes (63,4), na região Centro, entre o Pinhal Litoral (95,2) e Cova da Beira (58,6), na região de Lisboa, entre a Grande Lisboa (132,8) e a Península de Setúbal (107,1) e, na região do Alentejo, entre o Alentejo Litoral (143,4) e o Alto Alentejo (95,1).

O grau de coesão regional pode ainda ser avaliado através de outra medida de dispersão, habitualmente apresentada pelo Eurostat na divulgação que faz para o conjunto das regiões europeias, que corresponde ao desvio absoluto médio, do PIB *per capita* e da produtividade, ponderado pela população das regiões. A figura 3 apresenta a evolução destes dois indicadores entre 1995 e 2010. Para 2009, num contexto de redução da atividade económica, verifica-se que ambos os indicadores diminuíram.

Figura 3

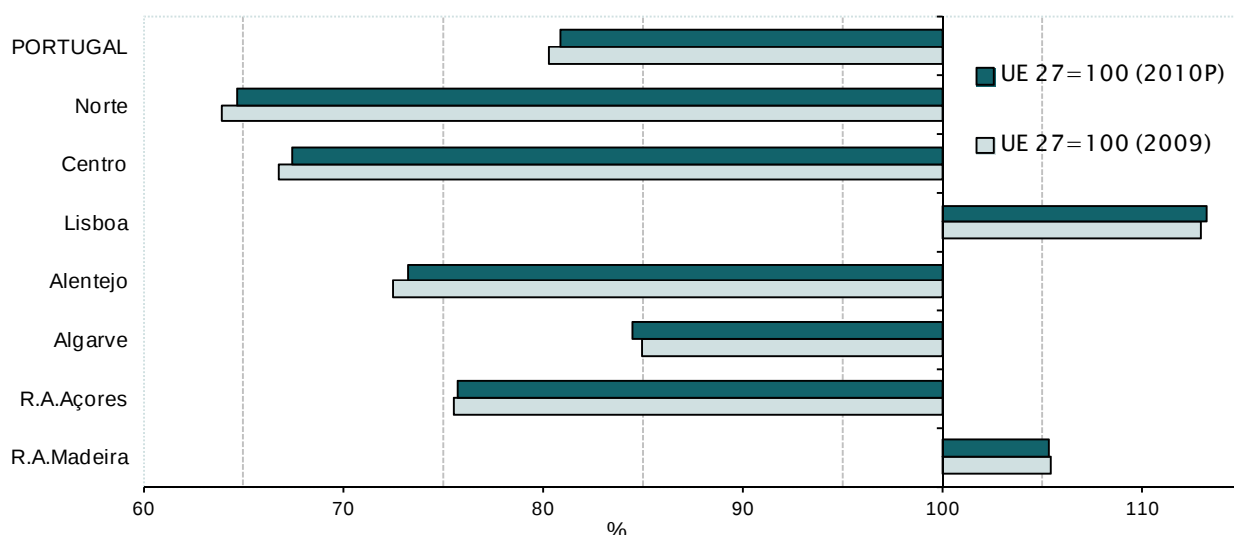
Dispersão do PIB *per capita* 1995 a 2010^p e da produtividade por região NUTS III – 1995 a 2009



Tanto em 2009 como em 2010, apenas a região de Lisboa e a Região Autónoma da Madeira superaram a média da União Europeia (UE 27=100) do PIB *per capita* avaliado em Paridades de Poder de Compra (PPC), ver figura 4.

Figura 4

Índices de Disparidade do PIB *per capita* em PPC – 2009 e 2010 p



Em 2009, o PIB *per capita* das regiões Norte, Centro, Alentejo, Região Autónoma dos Açores, Algarve, Região Autónoma da Madeira e Lisboa correspondiam, respetivamente, a 64%, 67%, 73%, 76%, 85%, 105% e 113% da média da União Europeia (UE27) sendo 80% a nível nacional. Com a exceção do Algarve, nas regiões com um PIB *per capita* inferior à média da UE27 registou-se uma aproximação a esta média. A apreciação destas assimetrias deve ter em conta que a conversão de euros para PPC, aplicável no quadro da regulamentação da União Europeia, é feita uniformemente para todas as regiões de cada Estado Membro, mas que as diferenças intranacionais em termos de preços relativos não estão contempladas neste indicador ao nível de NUTS II ou NUTS III.

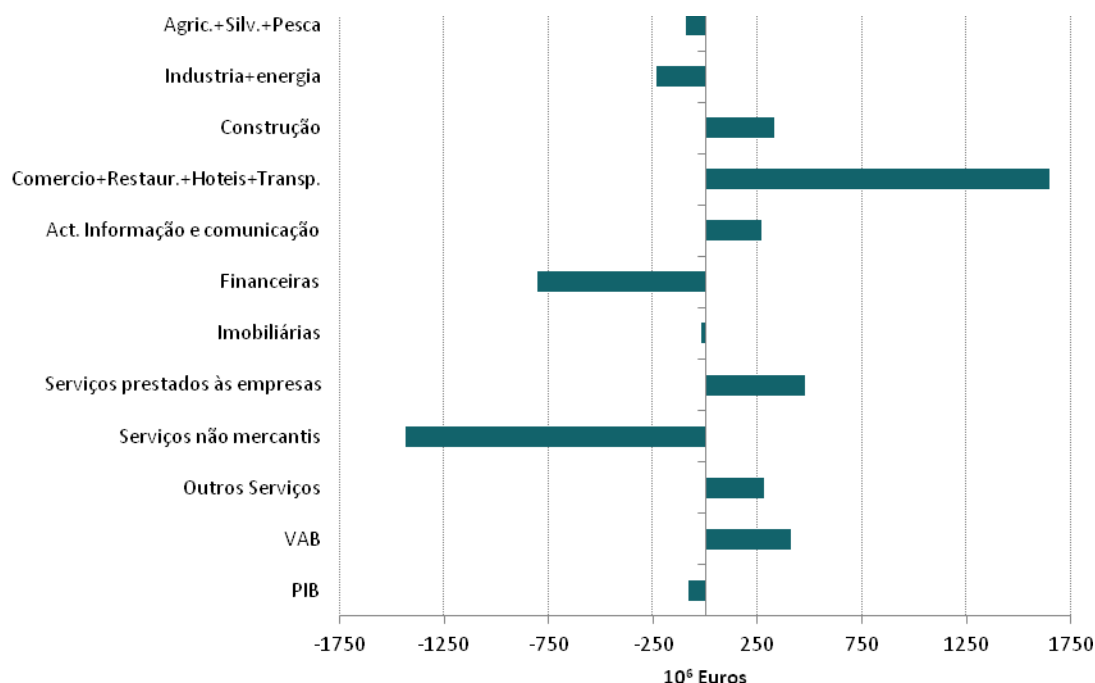
3. Revisões das estimativas preliminares de 2009

Tendo em conta a informação mais completa disponível na elaboração da conta definitiva, os resultados agora obtidos, consistentes com os valores das Contas Nacionais Anuais de 2009, apresentam revisões face às estimativas preliminares baseadas nas Contas Nacionais Trimestrais (CNT).

Efetivamente, embora em termos nominais, o PIB estimado pelas CNT para 2009 tenha diferido pouco significativamente do apurado pelas Contas Nacionais Anuais para o conjunto do país, em termos dos contributos dos vários ramos de atividade para o PIB, houve revisões significativas como se ilustra no gráfico seguinte.

Figura 5

Revisão do PIB Nacional em termos nominais



Naturalmente, como a distribuição dos ramos de atividade não é homogénea no território nacional, estas revisões tiveram impactos diferenciados nas estimativas dos produtos regionais. A estimativa do PIB da região de Lisboa foi revista significativamente em alta, verificando-se nas outras regiões revisões em baixa com magnitude absoluta mais elevada no Norte. Ainda assim, como seria de esperar não se verificaram alterações relevantes na estrutura regional do PIB, como se pode observar no quadro seguinte.

Quadro 2

Estrutura regional do PIB por NUTS II

Regiões	2009P	2009
	%	%
Norte	28,4	28,0
Centro	18,7	18,6
Lisboa	36,6	37,3
Alentejo	6,6	6,4
Algarve	4,4	4,3
R.A.Açores	2,2	2,2
R.A.Madeira	3,1	3,1
Extra-regio	0,0	0,1
Portugal	100,0	100,0

Anexo - Principais agregados e outros indicadores por região NUTS I, II (1995-2009, 2010P) Base 2006

	PORTUGAL	Continente	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve	R. A. Açores	R. A. Madeira	Extra- regio
PIB (10⁶ euros)										
1995	87 841	84 145	26 183	16 901	31 462	6 221	3 377	1 684	1 859	153
1996	93 216	89 298	27 824	17 968	33 381	6 577	3 548	1 778	1 964	177
1997	101 146	96 822	29 774	19 281	36 714	7 165	3 888	1 904	2 207	213
1998	110 377	105 519	32 184	21 044	40 410	7 598	4 284	2 105	2 525	227
1999	118 661	113 337	34 496	22 834	43 462	7 841	4 704	2 321	2 776	227
2000	127 317	121 204	36 379	24 494	46 443	8 747	5 141	2 456	3 344	314
2001	134 471	128 206	38 786	25 750	48 987	9 082	5 601	2 694	3 313	258
2002	140 567	133 455	40 056	26 633	51 477	9 362	5 926	2 883	4 024	205
2003	143 472	136 310	40 125	27 519	52 720	9 718	6 228	2 990	4 008	164
2004	149 313	141 763	41 424	28 537	55 258	10 108	6 436	3 099	4 315	136
2005	154 269	146 474	42 915	29 162	57 302	10 345	6 750	3 241	4 444	110
2006	160 855	152 428	44 593	30 333	59 470	10 929	7 102	3 390	4 946	92
2007	169 319	160 653	47 385	31 746	62 668	11 313	7 542	3 549	5 047	71
2008	171 983	162 953	48 488	31 677	63 880	11 265	7 642	3 689	5 280	61
2009	168 504	159 517	47 205	31 362	62 911	10 798	7 241	3 650	5 140	197
2010P	172 571	163 423	48 542	32 161	64 313	11 027	7 381	3 728	5 224	195
VAB (10⁶ euros)										
1995	77 281	74 030	23 036	14 869	27 680	5 473	2 971	1 482	1 635	134
1996	81 758	78 321	24 404	15 760	29 277	5 769	3 112	1 559	1 722	155
1997	88 881	85 081	26 164	16 943	32 262	6 296	3 416	1 673	1 939	188
1998	96 468	92 223	28 128	18 392	35 318	6 640	3 744	1 840	2 207	198
1999	103 403	98 763	30 060	19 898	37 873	6 833	4 099	2 022	2 419	198
2000	111 549	106 193	31 873	21 460	40 691	7 664	4 505	2 151	2 929	275
2001	117 931	112 436	34 015	22 582	42 962	7 965	4 912	2 363	2 906	226
2002	122 852	116 637	35 009	23 277	44 990	8 182	5 180	2 520	3 517	179
2003	125 247	118 995	35 028	24 023	46 023	8 483	5 437	2 610	3 499	143
2004	130 345	123 755	36 162	24 912	48 238	8 824	5 618	2 705	3 767	119
2005	133 366	126 627	37 100	25 211	49 538	8 943	5 835	2 802	3 842	95
2006	138 350	131 102	38 354	26 090	51 149	9 400	6 108	2 916	4 254	79
2007	146 209	138 725	40 917	27 413	54 114	9 769	6 513	3 064	4 358	61
2008	149 311	141 471	42 096	27 501	55 459	9 780	6 635	3 203	4 584	53
2009	148 703	140 772	41 658	27 677	55 518	9 529	6 390	3 221	4 536	174
2010P	151 021	143 015	42 480	28 145	56 282	9 650	6 459	3 263	4 572	171
Remunerações (10⁶ euros)										
1995	42 193	40 388	12 574	7 308	16 802	2 369	1 334	791	883	132
1996	45 306	43 353	13 445	7 883	18 062	2 530	1 434	852	953	149
1997	49 247	47 103	14 664	8 511	19 587	2 783	1 558	920	1 042	181
1998	53 723	51 338	15 876	9 433	21 265	3 053	1 712	1 023	1 169	193
1999	57 677	55 170	17 001	10 351	22 737	3 230	1 850	1 079	1 234	194
2000	62 624	59 835	18 183	11 246	24 729	3 552	2 125	1 170	1 369	250
2001	66 110	63 159	19 342	11 969	25 710	3 786	2 352	1 288	1 460	203
2002	69 374	66 260	20 112	12 375	27 256	4 025	2 492	1 385	1 570	160
2003	71 223	67 953	20 348	12 953	27 799	4 194	2 659	1 439	1 703	128
2004	73 648	70 177	21 035	13 468	28 592	4 314	2 767	1 527	1 838	106
2005	77 359	73 753	21 784	14 128	30 346	4 565	2 931	1 600	1 921	85
2006	79 663	75 933	22 648	14 512	30 971	4 727	3 075	1 670	1 990	70
2007	82 861	79 020	23 676	15 022	32 144	4 908	3 271	1 771	2 015	55
2008	85 692	81 695	24 471	15 428	33 326	5 051	3 419	1 828	2 121	48
2009	85 888	81 744	24 348	15 380	33 661	5 013	3 343	1 868	2 138	139
2010P	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
FBCF (10⁶ euros)										
1995	20 260	19 257	5 062	4 202	8 139	1 066	789	464	533	5
1996	22 008	20 746	5 430	3 883	9 245	1 390	798	472	776	14
1997	26 062	24 796	6 566	4 286	11 287	1 736	921	557	702	7
1998	29 856	28 349	7 719	4 834	12 580	2 248	967	569	932	7
1999	32 341	30 341	8 296	6 305	12 894	1 662	1 184	746	1 244	10
2000	35 238	32 860	8 307	6 546	13 953	2 676	1 378	910	1 461	8
2001	36 268	34 068	9 016	7 057	13 237	2 975	1 783	972	1 218	10
2002	35 978	33 667	8 939	7 481	12 659	2 916	1 672	1 009	1 299	3
2003	33 847	31 604	8 490	6 834	11 925	2 462	1 893	1 140	1 101	2
2004	34 700	32 161	8 640	7 192	11 671	2 787	1 872	996	1 538	3
2005	35 413	32 617	9 311	7 190	11 610	2 583	1 923	1 260	1 532	4
2006	35 890	33 915	9 663	7 373	12 398	2 363	2 119	847	1 124	5
2007	37 629	35 562	10 625	7 568	12 147	2 667	2 554	1 038	1 027	3
2008	38 635	36 494	11 313	7 672	12 648	2 533	2 327	1 026	1 112	3
2009	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
2010P	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x

Contas Regionais – 2009 e 2010 Preliminar

8/12

Anexo - Principais agregados e outros indicadores por região NUTS I, II (1995-2009, 2010P) Base 2006 - continuação

	PORTUGAL	Continente	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve	R. A. Açores	R. A. Madeira	Extra- regio
Rendimento Primário (10⁶ euros)										
1995	65 915	63 069	20 218	12 789	22 783	4 678	2 600	1 359	1 418	69
1996	69 442	66 421	21 283	13 517	23 923	4 982	2 716	1 451	1 492	77
1997	73 459	70 275	22 331	13 971	25 885	5 214	2 873	1 503	1 589	92
1998	78 364	74 930	23 453	14 913	28 083	5 425	3 057	1 622	1 714	98
1999	84 772	81 052	25 285	16 243	30 534	5 638	3 352	1 776	1 846	98
2000	90 871	86 874	26 623	17 246	33 252	6 064	3 688	1 905	1 965	127
2001	94 787	90 543	27 858	18 048	34 447	6 194	3 996	2 035	2 068	141
2002	98 688	94 195	28 550	18 564	36 264	6 615	4 202	2 162	2 218	113
2003	102 191	97 421	29 269	19 534	37 326	6 797	4 495	2 239	2 422	109
2004	105 592	100 610	30 314	20 245	38 398	7 033	4 620	2 345	2 571	66
2005	110 569	105 357	31 370	21 069	40 918	7 137	4 863	2 458	2 681	72
2006	112 754	107 462	32 078	21 393	41 722	7 254	5 016	2 520	2 702	70
2007	117 666	112 297	33 823	22 017	43 761	7 433	5 263	2 570	2 745	55
2008	122 086	116 337	35 044	22 757	45 465	7 661	5 410	2 732	2 969	48
2009	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
2010P	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Rendimento Disponível (10⁶ euros)										
1995	63 099	60 181	19 949	13 173	19 889	4 662	2 508	1 318	1 536	64
1996	66 224	63 153	20 939	13 840	20 783	4 980	2 611	1 414	1 584	73
1997	69 996	66 736	21 888	14 168	22 696	5 217	2 767	1 482	1 689	89
1998	74 999	71 509	23 119	15 203	24 779	5 451	2 957	1 608	1 789	92
1999	81 103	77 334	24 766	16 633	26 984	5 686	3 265	1 762	1 909	98
2000	86 676	82 619	26 413	17 855	28 703	6 096	3 551	1 917	2 018	123
2001	90 970	86 628	27 806	18 819	29 944	6 240	3 819	2 065	2 139	137
2002	94 836	90 243	28 509	19 230	31 830	6 677	3 997	2 142	2 344	106
2003	98 600	93 786	29 442	20 174	32 990	6 911	4 270	2 222	2 489	103
2004	102 592	97 565	30 669	20 868	34 468	7 166	4 394	2 313	2 652	62
2005	106 438	101 238	31 618	21 511	36 315	7 224	4 569	2 426	2 707	68
2006	109 771	104 413	32 763	22 293	37 100	7 474	4 783	2 516	2 777	65
2007	115 184	109 733	34 676	23 194	39 143	7 695	5 025	2 595	2 806	51
2008	120 076	114 191	36 054	24 067	40 913	7 981	5 177	2 773	3 071	41
2009	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
2010P	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Emprego - indivíduos total (10³ pessoas)										
1995	4.530,9	4.336,4	1.568,7	1.080,6	1.273,0	257,4	156,8	81,8	105,0	7,6
1996	4.606,8	4.410,4	1.591,7	1.099,5	1.294,9	264,0	160,4	82,4	106,0	8,0
1997	4.727,5	4.526,9	1.651,3	1.126,1	1.313,6	273,0	162,9	82,8	108,8	9,0
1998	4.860,2	4.649,1	1.679,4	1.154,8	1.361,0	285,8	168,2	88,6	113,6	8,8
1999	4.926,9	4.712,6	1.690,2	1.176,9	1.382,1	289,9	173,5	92,1	113,7	8,4
2000	5.030,0	4.807,4	1.715,8	1.202,5	1.406,0	300,3	182,8	96,3	116,2	10,0
2001	5.121,3	4.901,2	1.754,7	1.215,1	1.433,4	306,6	191,3	97,4	114,9	7,8
2002	5.151,2	4.929,3	1.742,7	1.213,3	1.462,9	313,4	197,0	99,9	115,8	6,3
2003	5.120,7	4.897,0	1.721,6	1.213,9	1.441,3	315,1	205,0	99,8	119,1	4,8
2004	5.116,7	4.885,4	1.720,2	1.197,7	1.445,2	312,9	209,3	102,5	124,7	4,0
2005	5.099,9	4.870,9	1.713,4	1.183,0	1.451,0	313,4	210,1	103,2	122,8	3,1
2006	5.126,1	4.894,7	1.719,8	1.196,8	1.452,0	314,7	211,4	105,6	123,6	2,2
2007	5.123,8	4.893,4	1.723,2	1.187,6	1.458,1	311,8	212,8	106,4	122,3	1,7
2008	5.147,1	4.916,6	1.717,9	1.183,6	1.486,2	311,8	217,1	107,4	121,7	1,4
2009	5.014,2	4.786,6	1.667,4	1.153,6	1.458,5	300,7	206,3	105,6	118,4	3,7
2010P	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Emprego - indivíduos T.C.O. (10³ pessoas)										
1995	3.724,6	3.566,1	1.277,7	738,8	1.191,9	223,0	134,7	70,3	80,6	7,6
1996	3.772,6	3.612,4	1.285,9	749,9	1.211,1	228,0	137,6	70,5	81,7	8,0
1997	3.878,6	3.713,6	1.333,7	775,6	1.227,5	236,5	140,3	71,3	84,7	9,0
1998	4.005,4	3.832,6	1.370,3	809,2	1.262,2	247,1	143,7	75,0	88,9	8,8
1999	4.091,8	3.916,1	1.392,5	838,8	1.285,0	250,5	149,2	76,9	90,4	8,4
2000	4.179,2	3.995,9	1.410,2	850,6	1.320,6	258,2	156,4	80,0	93,3	10,0
2001	4.240,3	4.055,6	1.434,5	855,7	1.338,8	260,7	165,9	82,1	94,7	7,8
2002	4.304,8	4.117,3	1.442,6	865,2	1.373,8	265,9	169,8	84,9	96,4	6,3
2003	4.269,9	4.078,8	1.415,8	866,7	1.351,6	267,7	177,0	85,8	100,5	4,8
2004	4.301,7	4.102,1	1.419,0	872,9	1.358,9	268,5	182,8	88,8	106,9	4,0
2005	4.315,3	4.114,5	1.416,3	874,4	1.366,4	271,3	186,1	89,8	108,0	3,1
2006	4.363,3	4.160,3	1.437,4	886,8	1.370,7	276,6	188,7	92,6	108,3	2,2
2007	4.381,3	4.178,4	1.447,6	882,5	1.379,6	277,9	190,8	93,6	107,6	1,7
2008	4.398,3	4.195,6	1.442,1	876,6	1.404,9	277,6	194,3	94,2	107,1	1,4
2009	4.288,6	4.087,7	1.400,4	852,4	1.382,1	268,4	184,4	92,8	104,3	3,7
2010P	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x

Contas Regionais – 2009 e 2010 Preliminar

9/12

Anexo - Principais agregados e outros indicadores por região NUTS I, II (1995-2009, 2010P) Base 2006 - continuação

	PORTUGAL	Continente	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve	R. A. Açores	R. A. Madeira	Extra- regio
PIBpc (10³ euros)										
1995	8,8	8,8	7,4	7,4	12,1	8,1	9,6	7,1	7,5	//
1996	9,3	9,3	7,8	7,9	12,8	8,6	10,0	7,5	8,0	//
1997	10,0	10,1	8,3	8,4	14,0	9,4	10,8	8,0	9,0	//
1998	10,9	10,9	9,0	9,2	15,4	9,9	11,7	8,9	10,4	//
1999	11,7	11,7	9,5	9,9	16,5	10,3	12,6	9,8	11,5	//
2000	12,5	12,4	10,0	10,6	17,5	11,4	13,5	10,4	13,9	//
2001	13,1	13,1	10,6	11,0	18,3	11,9	14,5	11,4	13,8	//
2002	13,6	13,5	10,9	11,3	19,1	12,2	15,0	12,1	16,7	//
2003	13,7	13,7	10,8	11,7	19,3	12,7	15,5	12,5	16,6	//
2004	14,2	14,2	11,1	12,0	20,1	13,2	15,8	12,9	17,7	//
2005	14,6	14,6	11,5	12,3	20,7	13,5	16,3	13,4	18,2	//
2006	15,2	15,1	11,9	12,7	21,3	14,3	16,9	14,0	20,1	//
2007	16,0	15,9	12,7	13,3	22,4	14,8	17,8	14,6	20,5	//
2008	16,2	16,1	12,9	13,3	22,7	14,8	17,8	15,1	21,4	//
2009	15,8	15,7	12,6	13,2	22,3	14,3	16,8	14,9	20,8	//
2010P	16,2	16,1	13,0	13,5	22,7	14,7	16,9	15,2	21,1	//
Produtividade (10³ euros)										
1995	19,4	19,4	16,7	15,6	24,7	24,2	21,5	20,6	17,7	20,2
1996	20,2	20,2	17,5	16,3	25,8	24,9	22,1	21,6	18,5	22,1
1997	21,4	21,4	18,0	17,1	28,0	26,2	23,9	23,0	20,3	23,7
1998	22,7	22,7	19,2	18,2	29,7	26,6	25,5	23,8	22,2	25,7
1999	24,1	24,1	20,4	19,4	31,4	27,0	27,1	25,2	24,4	26,9
2000	25,3	25,2	21,2	20,4	33,0	29,1	28,1	25,5	28,8	31,4
2001	26,3	26,2	22,1	21,2	34,2	29,6	29,3	27,7	28,8	32,9
2002	27,3	27,1	23,0	22,0	35,2	29,9	30,1	28,9	34,8	32,6
2003	28,0	27,8	23,3	22,7	36,6	30,8	30,4	30,0	33,6	34,1
2004	29,2	29,0	24,1	23,8	38,2	32,3	30,8	30,2	34,6	34,0
2005	30,2	30,1	25,0	24,7	39,5	33,0	32,1	31,4	36,2	35,5
2006	31,4	31,1	25,9	25,3	41,0	34,7	33,6	32,1	40,0	41,4
2007	33,0	32,8	27,5	26,7	43,0	36,3	35,4	33,4	41,3	41,2
2008	33,4	32,8	27,5	26,7	43,0	36,3	35,4	33,4	41,3	41,2
2009	33,6	33,3	28,3	27,2	43,1	35,9	35,1	34,6	43,4	53,3
2010P	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Rendimento Primário pc (euros)										
1995	6 572	6 609	5 697	5 612	8 774	6 100	7 398	5 696	5 694	-
1996	6 904	6 938	5 973	5 918	9 185	6 507	7 642	6 097	6 044	-
1997	7 280	7 314	6 240	6 099	9 902	6 817	7 972	6 324	6 490	-
1998	7 736	7 766	6 524	6 488	10 701	7 094	8 343	6 834	7 055	-
1999	8 334	8 362	6 999	7 039	11 582	7 374	8 998	7 485	7 652	-
2000	8 886	8 911	7 329	7 438	12 536	7 925	9 716	8 035	8 182	-
2001	9 209	9 224	7 620	7 738	12 881	8 085	10 321	8 574	8 615	-
2002	9 518	9 525	7 759	7 909	13 427	8 622	10 647	9 077	9 211	-
2003	9 787	9 782	7 907	8 275	13 686	8 853	11 185	9 351	10 003	-
2004	10 055	10 043	8 150	8 536	13 961	9 162	11 311	9 745	10 554	-
2005	10 481	10 470	8 404	8 854	14 772	9 307	11 743	10 169	10 955	-
2006	10 653	10 644	8 574	8 973	14 972	9 481	11 967	10 385	11 006	-
2007	11 092	11 098	9 032	9 228	15 621	9 747	12 414	10 552	11 146	-
2008	11 493	11 483	9 357	9 543	16 157	10 094	12 633	11 177	12 025	-
2009	x	x	x	x	x	x	x	x	x	-
2010P	x	x	x	x	x	x	x	x	x	-

Anexo - Principais agregados e outros indicadores por região NUTS I, II (1995-2009, 2010P) Base 2006 - continuação

	PORTUGAL	Continente	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve	R. A. Açores	R. A. Madeira	Extra-regio
Rendimento Disponível pc (euros)										
1995	6 291	6 306	5 621	5 781	7 660	6 079	7 135	5 527	6 167	-
1996	6 584	6 597	5 876	6 059	7 980	6 504	7 347	5 940	6 416	-
1997	6 936	6 945	6 116	6 185	8 682	6 820	7 677	6 238	6 899	-
1998	7 404	7 411	6 431	6 614	9 442	7 129	8 072	6 776	7 364	-
1999	7 973	7 978	6 856	7 208	10 235	7 437	8 764	7 426	7 914	-
2000	8 476	8 475	7 271	7 700	10 821	7 967	9 355	8 083	8 404	-
2001	8 838	8 826	7 606	8 069	11 197	8 145	9 865	8 703	8 912	-
2002	9 147	9 125	7 747	8 193	11 786	8 703	10 129	8 995	9 736	-
2003	9 444	9 417	7 953	8 546	12 096	9 001	10 625	9 283	10 280	-
2004	9 769	9 739	8 245	8 799	12 532	9 336	10 757	9 613	10 885	-
2005	10 089	10 060	8 471	9 040	13 111	9 421	11 032	10 035	11 062	-
2006	10 371	10 342	8 758	9 350	13 313	9 769	11 410	10 369	11 313	-
2007	10 858	10 845	9 260	9 721	13 973	10 091	11 852	10 657	11 393	-
2008	11 304	11 271	9 626	10 093	14 539	10 515	12 088	11 345	12 439	-
2009	x	x	x	x	x	x	x	x	x	-
2010P	x	x	x	x	x	x	x	x	x	-
PIBpc (PT=100)										
1995	100	101	84	85	138	93	110	81	85	//
1996	100	101	84	85	138	93	108	81	86	//
1997	100	101	83	84	140	93	108	80	90	//
1998	100	100	82	84	141	91	107	81	95	//
1999	100	100	82	85	141	88	108	84	99	//
2000	100	100	80	85	141	92	109	83	112	//
2001	100	100	81	85	140	91	111	87	106	//
2002	100	100	80	84	141	90	111	89	123	//
2003	100	100	79	85	141	92	113	91	120	//
2004	100	100	78	85	141	93	111	91	125	//
2005	100	100	79	84	141	92	111	92	124	//
2006	100	99	78	84	141	94	112	92	133	//
2007	100	100	79	83	140	93	112	91	128	//
2008	100	99	80	82	140	92	110	93	132	//
2009	100	99	80	83	141	90	106	94	131	//
2010P	100	99	80	83	140	91	105	94	130	//
Produtividade (PT=100)										
1995	100	100	86	81	127	125	111	106	91	104
1996	100	100	86	81	127	123	109	107	92	109
1997	100	100	84	80	131	123	112	107	95	111
1998	100	100	84	80	131	117	112	105	98	113
1999	100	100	85	81	131	112	113	105	101	112
2000	100	100	84	80	130	115	111	101	114	124
2001	100	100	84	81	130	113	112	105	110	125
2002	100	99	84	80	129	109	110	106	127	120
2003	100	99	83	81	131	110	108	107	120	122
2004	100	99	83	82	131	111	105	104	119	116
2005	100	99	83	81	131	109	106	104	120	117
2006	100	99	83	81	131	111	107	102	128	132
2007	100	99	83	81	130	110	107	101	125	125
2008	100	99	84	80	129	108	105	103	130	129
2009	100	99	84	81	128	107	104	103	129	159
2010P	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x

Anexo - Principais agregados e outros indicadores por região NUTS I, II (1995-2009, 2010P) Base 2006 - continuação

	PORTUGAL	Continente	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve	R. A. Açores	R. A. Madeira	Extra- regio
PIBpc PPC (UE=15)										
1995	71	71	60	60	98	66	78	57	60	//
1996	71	72	60	60	98	66	77	57	61	//
1997	72	73	60	61	101	68	78	58	65	//
1998	73	73	60	61	103	66	78	59	69	//
1999	75	75	61	63	105	66	81	63	74	//
2000	74	74	60	63	104	68	81	62	83	//
2001	74	74	60	62	103	67	82	64	78	//
2002	74	73	59	62	104	66	82	66	91	//
2003	74	74	58	63	104	68	83	67	89	//
2004	72	72	57	61	102	67	80	66	90	//
2005	75	74	59	63	106	69	83	68	93	//
2006	74	74	58	62	104	70	83	68	98	//
2007	74	74	59	62	104	69	83	68	96	//
2008	74	73	59	61	103	68	81	69	97	//
2009	77	77	61	64	108	70	82	73	101	//
2010P	77	77	62	65	108	70	81	72	101	//
PIBpc PPC (UE=27)										
1995	77	78	65	65	107	71	85	62	66	//
1996	77	78	65	66	107	72	83	62	66	//
1997	79	79	65	66	110	74	85	63	71	//
1998	79	80	65	67	112	72	85	64	76	//
1999	81	82	67	69	115	72	88	68	80	//
2000	81	81	65	69	114	74	88	67	91	//
2001	80	80	65	68	113	73	89	70	85	//
2002	80	79	64	67	112	72	88	71	98	//
2003	79	79	63	67	112	73	90	72	96	//
2004	77	77	60	65	109	71	85	70	96	//
2005	80	79	63	67	113	73	89	73	99	//
2006	79	78	62	66	111	74	88	73	105	//
2007	79	78	62	66	110	73	88	72	101	//
2008	78	77	62	64	109	71	86	73	103	//
2009	80	80	64	67	113	73	85	76	105	//
2010P	81	80	65	67	113	73	85	76	105	//
Evolução real PIB (%)										
1996	3,7	3,8	3,6	4,2	4,0	3,6	1,4	2,4	1,8	11,7
1997	4,4	4,4	3,1	3,5	5,5	5,7	4,9	2,6	7,4	15,6
1998	5,2	5,0	4,4	4,8	6,5	1,2	4,7	5,7	9,8	2,9
1999	4,1	4,0	3,4	5,0	4,3	1,3	5,9	6,9	5,7	-4,7
2000	3,9	3,6	2,8	4,2	3,2	7,7	5,3	1,7	16,3	26,4
2001	2,0	2,2	3,1	1,7	1,7	0,2	5,0	5,4	-4,7	-19,7
2002	0,8	0,4	-0,8	-0,8	1,8	0,9	0,7	3,2	16,8	-22,7
2003	-0,9	-0,8	-2,6	0,5	-0,4	0,3	0,7	0,0	-4,3	-24,5
2004	1,6	1,5	0,8	1,4	2,3	1,2	0,2	1,4	4,6	-18,4
2005	0,8	0,8	1,2	0,0	1,1	-1,3	2,3	2,1	0,3	-24,1
2006	0,0	-0,2	-0,2	0,0	-0,6	0,5	0,9	0,4	6,6	-25,6
2007	2,4	2,5	3,4	2,2	2,1	1,9	2,6	2,3	-1,5	-25,6
2008	0,0	-0,1	0,5	-1,8	0,6	-1,3	-1,1	2,3	2,2	-15,9
2009	-2,9	-3,0	-3,6	-2,8	-1,9	-4,8	-6,1	-2,3	-3,3	205,2
2010P	1,4	1,4	1,4	1,1	1,8	0,8	0,0	0,8	0,4	-0,8